

PREVENÇÃO

Oficina de Teatro transforma vida de adolescentes tangaraenses

>> Paulo César Desidério
Redação DS

58 crianças e adolescentes participam das oficinas de teatro convencional oferecidas pelo Departamento de Cultura de Tangará da Serra. As aulas são ministradas pela professora Adriane Rocha, psico-pedagoga, especialista em educação colaborativa. A atriz trabalha com teatro há 20 anos e sua área de formação é 'O teatro do oprimido', voltada para o autoconhecimento.

A professora conta que entre as principais referências estão Augusto Boal, Constantin Sta-

nislavski e Viola Spolin. Adriane falou sobre o conteúdo trabalhado.

"A oficina traz a oportunidade dessas crianças e adolescentes se expressarem através dos jogos teatrais. Expressão corporal, vocal, fazemos exercícios de improvisação, montagem de peças, performances, todos esses elementos. A gente trabalha em específico a questão da desinibição, desbloqueios, a possibilidade de vencer medo e timidez. Isso são coisas que podem ser levados para o resto da vida", afirma a instrutora, que acrescentou ainda que concentração, autoestima e coletividade também são praticados.

Além do teatro con-

vencional, o Centro Cultural de Tangará da Serra oferece oficinas de teatro circense, dentro das artes cênicas. Adriane fez um convite àqueles que queiram se engajar nas oficinas e usar a arte como meio de transformação.

"O convite não é só para quem gosta de teatro, talvez seria exatamente o contrário. Para quem tem timidez, tem esses bloqueios, medo de falar em público, problema na dicção, se sente inseguro em relação aos outros ou a si mesmo, são essas pessoas que estão convidadas e que merecem ter a oportunidade de se desenvolver dentro de um grupo teatral", pontuou.



"Me sinto orgulhosa de poder participar desse processo", afirma professora

CIÊNCIA



Escola Estadual 13 de Maio realiza Mostra do Conhecimento

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Na última sexta-feira, 18, a Escola Estadual 13 de Maio realizou a edição de 2016 da Mostra do Conhecimento. Na atividade que durou ao longo de todo dia, alunos e professores tiveram a oportunidade de mostrar a concretização de projetos e pesquisas em várias áreas do conhecimento.

De acordo com Luciana Alberto Nascimento, diretora da escola, as atividades são importantes por evidenciarem o trabalho da comunidade escolar.

"As atividades compreendem a exposição de um trabalho que foi realizado por áreas de conhecimento entre professores e alunos tendo o foco da teoria e prática. Os professores realizaram oficinas teóricas e depois oficinas práticas para que esse momento acontecesse", afirma.

Aproximadamente 990 alunos estudam na escola que utiliza o sistema de 'Ensino Médio

Inovador', que une a grade curricular do ensino médio ao ensino técnico, dando direcionamento profissional aos alunos.

"Acho que esse momento é de suma importância, porque a gente percebeu durante o dia que é um momento de mostrar à sociedade porque estamos aqui. Acho importante destacar isso porque foi o que ouvi de professores: é um projeto que foi desenvolvido que é como se fosse um filho que estivesse nascendo agora", ressalta Luciana.

A diretora ainda exaltou o trabalho entre alunos e professores.

"Isso ressalta um trabalho que foi realizado. Acho que é por aí que a gente tem que trabalhar, dando importância à figura do professor como mediador no processo de aprendizado e ressaltar a importância dos alunos dentro desse processo", concluiu.

Apresentações culturais encerraram a programação da Mostra, estas realizadas no período noturno.

CONHECIMENTO

Centro Cultural sediou três cursos no último sábado



Cursos foram ministrados nas áreas da literatura, música e dança

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O Centro Cultural Pedro Alberto Tayano recebeu três cursos de diferentes segmentos. Sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através do Departamento de Cultura, o local sediou na sexta, 18 e sábado, 19, cursos nas áreas da literatura, música e dança.

Na biblioteca, foi aplicado um curso de vocalização de poesia, que contou com a professora da unemat e imortal da Academia Mato-Grossense de Letras, Marta Cocco.

"O curso de vocaliza-

ção de poesia começou na sexta, passei algumas coisas de técnica vocal e cuidados com a voz e a Marta passou algumas coisas sobre poesia e vocalização. No sábado, a Adriane Rocha trabalhou teatro e interpretação direta. No dia 17 de Dezembro, a gente vai fazer a finalização com as poesias já selecionadas", disse Anselmo Parábá, coordenador do Departamento de Cultura do município.

A atividade da área da música ocorrida no sábado teve como público integrantes do projeto Anjos da Lata, visando apresentações futuras

com o trio tangaraense de música instrumental, 'Jam On'.

"Foi uma interação musical junto com os integrantes da banda de música instrumental 'Jam on'. Esse ano a gente vai fazer releituras de alguns musicais e o professor Wesley Sousa veio fazer uma interação musical com a gente, então tratamos basicamente de repertório e leituras. Foi bem legal, peguei justamente os adolescentes maiores para eles entenderem essa parte mais técnica da montagem das músicas.

Geralmente eles já chegavam com tudo montado e pronto para

eles, mas nesse ano foi diferente, coloquei eles para participarem do processo de montagem", ressaltou Anselmo.

Já membros de grupos de dança do município participaram de uma oficina com o grupo de Siriri e Cururu 'Flor Ribeirinha', de Cuiabá.

"O grupo Flor Ribeirinha enviou dois dançarinos que estiveram aqui fazendo uma vivência de Siriri e Cururu, com vários dançarinos tanto aqui do Centro Cultural quanto de grupos de dança. Então foi uma oficina de vivência e eles proporcionaram essa tarde toda aqui", concluiu Parábá.